

História da Habitação e Mobiliário

Antonio Castelnuovo

AULA 05



Interiorismo Renascentista



*Fauteuil
Louis XIII*



*Château de Chenonceau
(1515/21, Vale do Loire | França)*

- Durante o século XVI, as ideias renascentistas espalharam-se da Itália para o restante da Europa, acabando por influenciar as concepções dos interiores e sua decoração de inspiração clássica nas classes altas desses países.
- Particularmente na França, entre 1508 e 1530, vários **CHÂTEAUX** (castelos) foram construídos no vale do Loire, os quais passaram a incluir elementos como arcos, colunas e pilastras, além de painéis decorados e ornatos esculpido.

- De modo distinto que os castelos medievais, esses **PALACETES** possuíam amplas janelas, galerias decoradas e ricos jardins, os quais substituíam os tradicionais fossos de proteção por lagos ornamentais e mirantes ao invés de torres de menagem.
- Na maioria construídos de pedra calcária branca, tinham pequenas placas de ardósia negro-púrpura nos telhados, bastante íngremes e formados de cônicas, chaminés e janelas em águas-furtadas (*mansarde*).



Château de Azay-le-Rideau
(1518/27, Vale do Loire - França)
Gilles Berethelot (?-1529)

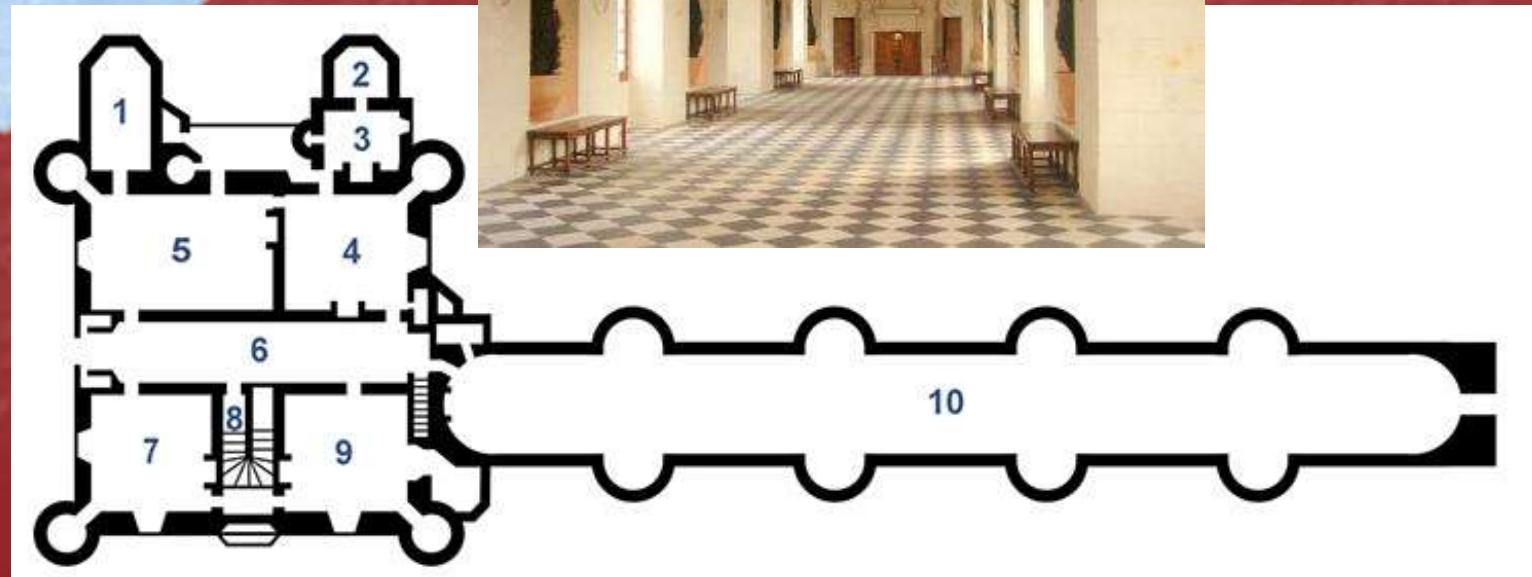
Philibert de l'Orme (1514-70)

Château de Chenonceau

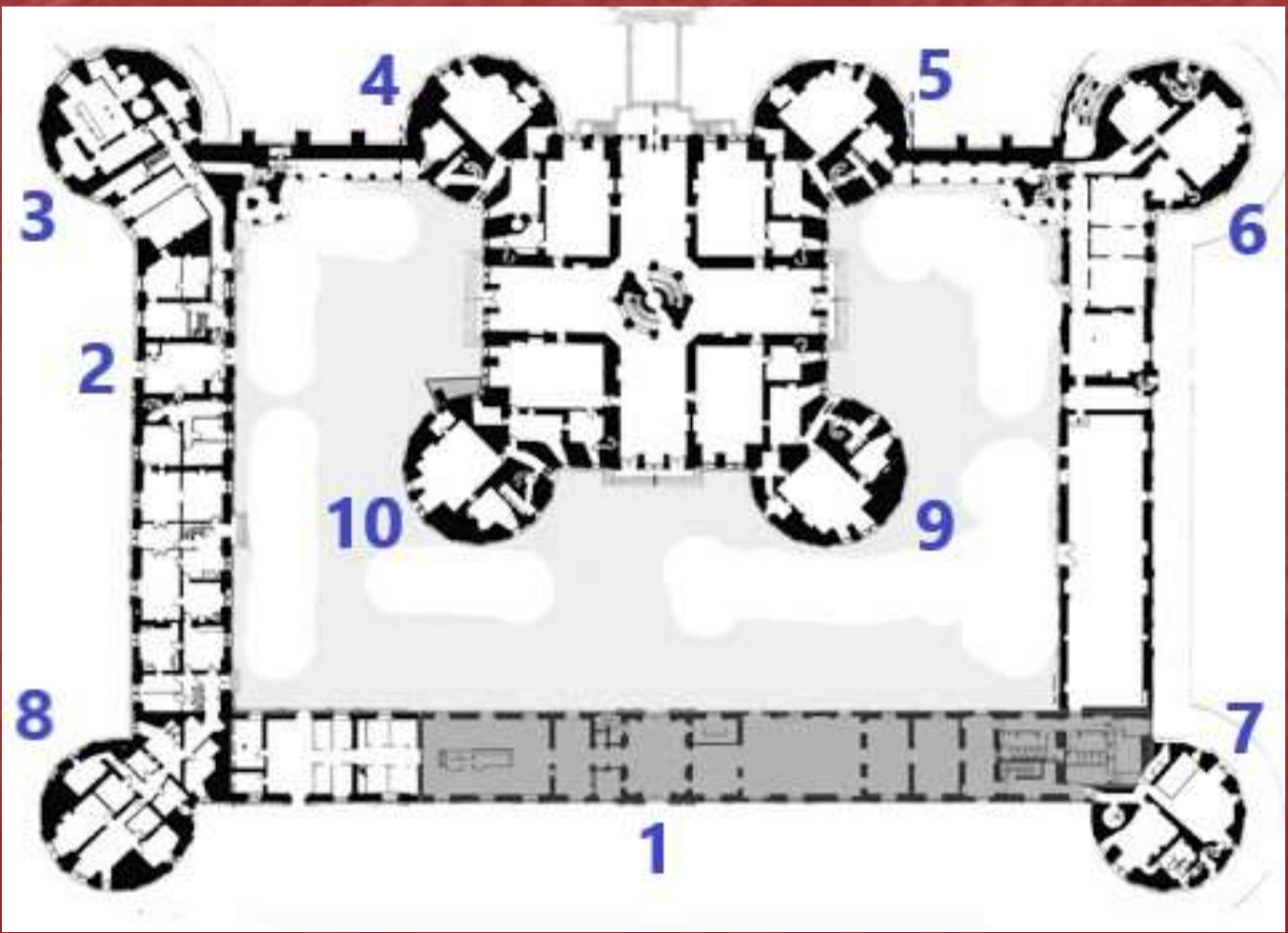
(1515/21, Vale do Loire

| França)

- 1 Capela
- 2 Biblioteca
- 3 Gabinete Verde
- 4 Sala Dianas de Pointiers
- 5 Sala do Jardim
- 6 Vestíbulo
- 7 Salão Louis XIV
- 8 Escadaria
- 9 Salão François I
- 10 Galeria



- 1 *Porte Royale*
- 2 *Porte Dauphine*
- 3 *Tour de la Chapelle*
- 4 *Tour Dieudonné*
- 5 *Tour François I*
- 6 *Tour Robert de Parme*
- 7 *Tour du Chaudron*
- 8 *Tour des Princes*
- 9 *Tour Caroline de Berry*
- 10 *Tour Henri V*



Château de Chambord
(1519/39, Vale do Loire | França)
Domenico da Cortona (1465-1549)
& **Pierre Nepveu (?-1536)**



Renascença Ibérica

- Líderes das **Grandes Navegações**, que ocorrerem entre os séculos XIV e XV, Espanha e Portugal demoraram para aceitar a tendência renascentista na arquitetura de interiores vinda da Itália, mantendo o **MOBILIÁRIO LUSO-ESPANHOL** muito influenciado pelos árabes, devido às invasões da era medieval, quando se destacaram os *bargueños*, os assentos em couro e entalhados nos espaldares, além das mesas com pés e travessas grossas.



**Los Reyes
Católicos
(1474-1516)**

**Isabel I de Castilla
(1451-1504) e
Fernando II de Aragón
(1452-1516)**

- Considerado mais como um estilo gótico tardio e desenvolvido após a *Queda de Granada* (1492) e consequente expulsão dos mouros da Península Ibérica, o estilo **ISABELINO** predominou na Espanha entre 1480 e 1510, caracterizando-se por decorações em relevo de ferro forjado ou perfurado, além do cordobán; apurado trabalho em couro, de origem árabe.



Sillón



Silla



Rainha Isabel I
(1451-1504)



Bargueño



*Credência
(Aparador)*



Arca



*Sillones
de Fraileros*

- Entre os séculos XV e XVI, além da profusão de arcas, *bargueños* e credências, apareceu o **SILLÓN DE FRAILEROS** (“cadeira de frades”); poltrona robusta e aberta, mas leve e fácil de transportar, com assento e espaldar cobertos de couro em *cordobán* fixado com grandes pregos decorativos e orlas franjadas; e cuja travessa tinha tremidos ou torcidos (detalhes torneados em anéis ou em corda).

- Com o colonialismo e já durante o reinado de **Carlos I & V** (1500-58) e sua esposa portuguesa, **Isabel II** (1503-39) – que governaram a Espanha desde 1516 e Portugal desde 1521 –, o uso abundante de prata levou ao estilo **PLATERESCO** – termo originado de *platero* (“homem que trabalha com a prata”) –, caracterizado por móveis isabelinos enriquecidos com detalhes em prata, assim como pregos de latão, marchetaria e painéis em relevo. Além da nogueira, usava-se castanheira, cedro e carvalho.



Dormitório de Felipe II no Palácio-Monastério de El Escorial (1563/84, Madrid | Espanha)



- Já sendo um estilo do maneirismo, o *plateresco* avançou durante o reinado de **Felipe II & I** (1527-98) – que governou a Espanha desde 1556 e Portugal desde 1580 –, cujos motivos ornamentais eram: figuras grotescas, bustos de guerreiros ou damas; querubins, máscaras e folhagens.

- Apesar do surgimento de novos móveis, a **ARCA** continuou sendo muito popular, feita em madeira entalhada com detalhes em ferro; ou coberta com couro gravado, reforçada nos cantos com metal cinzelado.



- Difundida a partir do século XVI, a **JAMUGA** ou Silla de Caderas foi uma derivação da *sedia dantesca* italiana, porém sendo sempre dobrável, assim como tendo assento e encosto feitos de couro (*cordobán*) ou em ricas telas bordadas.

- Com sua madeira decorada por incrustações (*taraceas*) e temas de inspiração hispano-muçulmana (*mudéjar*), foi produzida muito na Andaluzia como Silla de Granada.





ESTILO
ISABELINO
PLATERESCO



D. Manuel I (1469-1521)

Rei de Portugal (1495/1521)



Torre de Belém
(1514/20, Portugal)

- Por sua vez, Portugal produziu o estilo **MANUELINO** na Renascença, este considerado também um gótico tardio e desenvolvido no reinado de **D. Manuel I** (1469-1521), iniciado em 1495, tendo decorações com temas marítimos inspirados nos descobrimentos lusos.
- Sua ornamentação era intensa e rendilhada, composta por *objetos de navegação* (amarras de navio e correntes de âncora) e *frutos do mar* (feixes de algas e mastros cobertos de corais).

- Os principais motivos da decoração manuelina foram o Brasão de D. Manuel I, a esfera armilar (instrumento náutico), a corda retorcida e a Cruz da Ordem de Cristo (emblema da ordem militar que ajudou a financiar as primeiras viagens), além de ramos curvos e da exótica folhagem enrugada, de inspiração hindu.





Contadores

Credências



Cadeira e Poltrona
Manuelinas



- Estendendo-se pelo século XVI – do reinado de **D. João III** (1502-57) até o fim da *União Ibérica* (1580-1640) – e recebendo influências das culturas árabe e oriental, esse estilo ficou também conhecido como **INDO-PORTUGUÊS**, tendo colunetas inteiramente cobertas por motivos de pérolas, conchas e espirais; e usando preferencialmente o calcário macio, o qual permitia um trabalho complexo no rendilhado decorativo.

ESTILO MANUELINO INDO-PORTUGUÊS



Renascença Francesa

FRANÇA (Séc. XVI)

- O Renascimento francês iniciou-se com as expedições militares pela Itália dos reis Charles VIII (1470-98), Louis XII (1462-1515) e, principalmente, François I^{er} (1494-1547), o qual trouxe o **CLASSICISMO** italiano primeiro ao Vale do Loire (1495/1525) e depois chegou à Île-de-France em meados do século XVI (1527/40).





Plafond à Lambris
(teto c/ensambladuras)

■ Para tanto, foi fundamental a construção em 1528 do **CHÂTEAU DE FONTAINEBLEAU**, a 75 km de Paris, que reuniu diversos artistas e deu início a uma escola e centro decorativo de repercussão internacional, lançando as fórmulas de um estilo francês que se impôs ao resto da Europa, graças à aliança de *estruque* e *afrescos* italianos com lambris (painéis e régua de madeira) e trabalhos em madeira dos assoalhos e tetos, encontrando seu auge no reinado de **Henri II (1519-59)**.

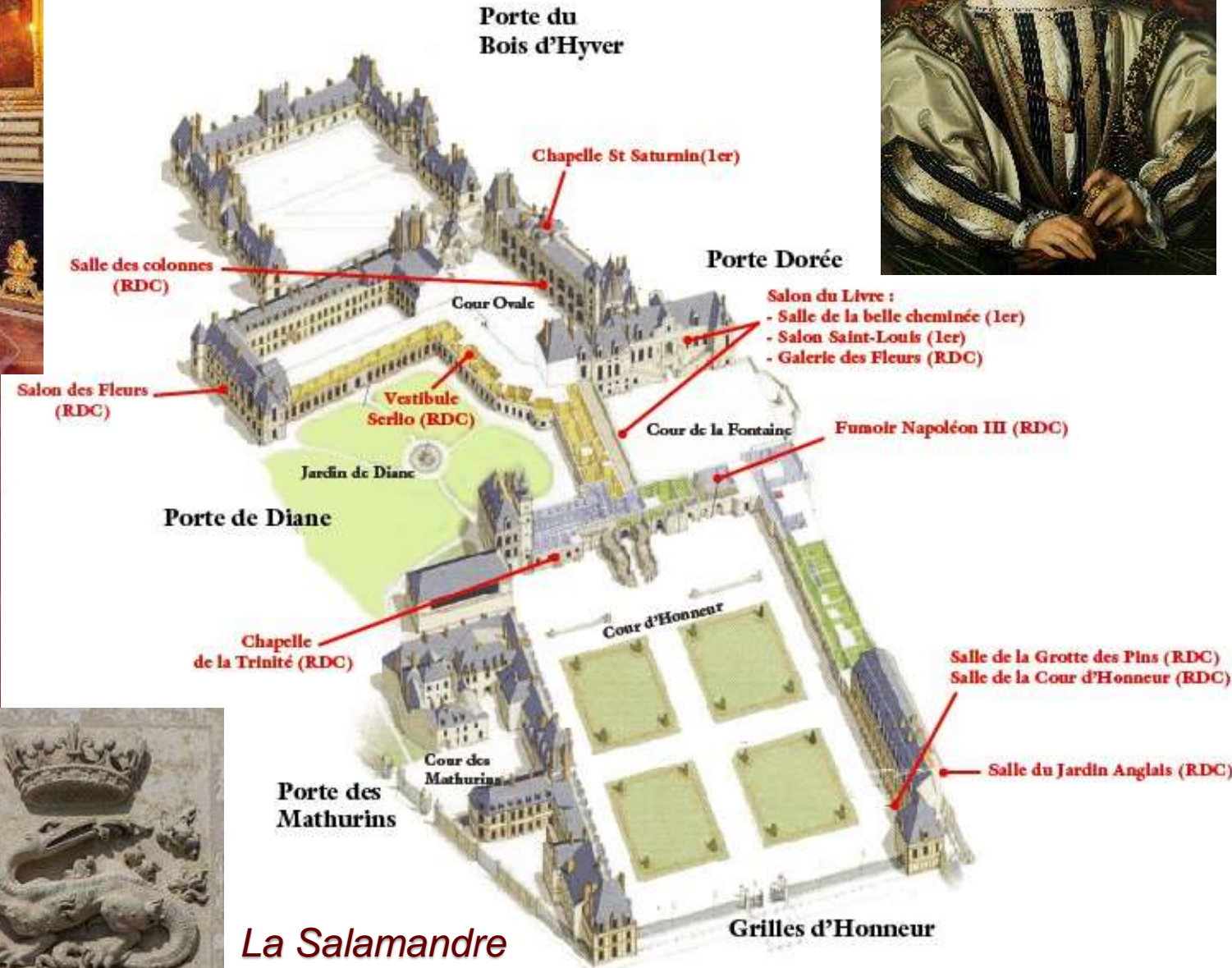


Henri II (1519-59)
Segundo filho de
François I e rei da
França (1547/59) e
sua esposa forentina

Catherine de' Medici (1519-89)



François I^{er} (1494-1547)
Rei da França (1515/47)



La Salamandre

Château de Fontainebleau
 (1528/40, Fontainebleau - França)
Philibert de L'Orme (c.1510-70)

- No decorrer do século XVI, a França tornou-se referência em interiores e uma nova geração de artesãos franceses passou a ser reconhecida internacionalmente, entre os quais: **Philibert de L'Orme** (c.1510-70), **Pierre Sambiges** (?-1544), **Jean Goujon** (c.1510-65), **Jean Bullant** (1515-78) e **Pierre Lescot** (1515-78); todos arquitetos e escultores.



Pierre Sambiges
(?-1544)



Jean Goujon
(c.1510-65)

Philibert de L'Orme
(c.1510-70)



Jean Bullant
(1515-78)

Pierre Lescot
(1515-78)



Plafond à fresque
(teto c/afrescos)



- Baseados em motivos naturalistas, os decoradores franceses se inspiraram em arabescos, ovais e frutas (maçãs e peras), trabalhando com talhas, estuques, *marcheterie*, veludos, tecidos brocados e couros policrômicos.

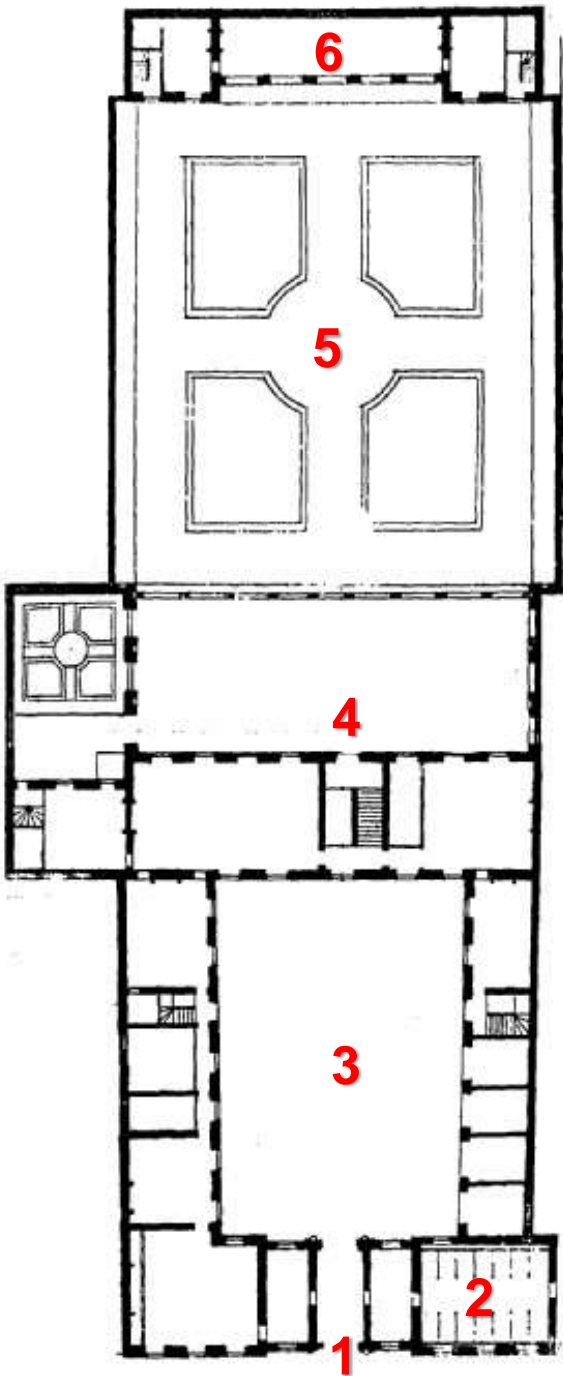
- Com o tempo, o **PALÁCIO** urbano francês (*Hôtel*, se luxuoso chamado de *Palais*) acabou substituindo o castelo (*Château*), sendo seus cômodos mais especializados e decorados.



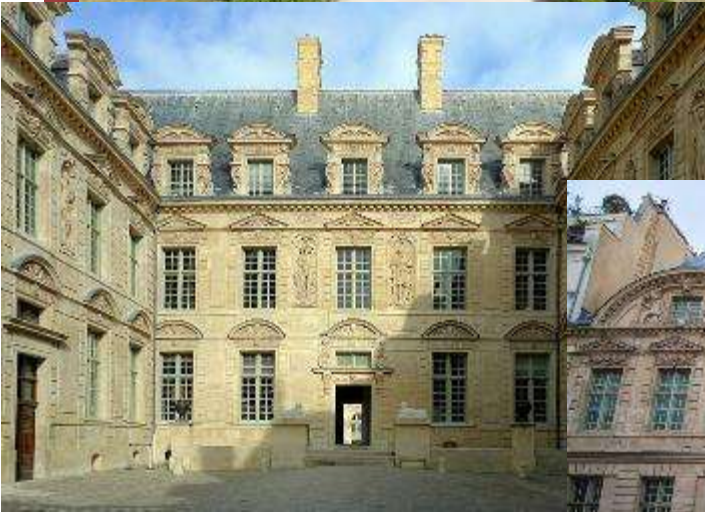
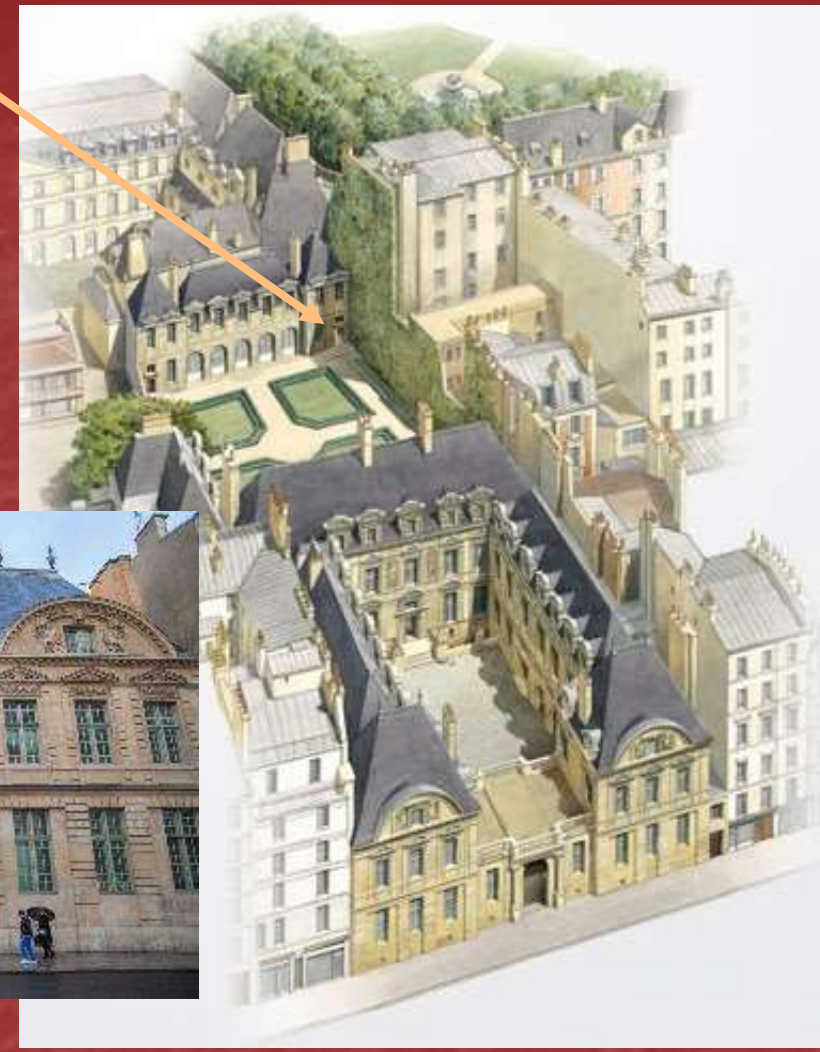
Plafond à Caissons
(teto em caixotões)



Plafond Voûté
(teto abobadado)



Acesso pela Estufa
das Laranjas
à Place
des Voges



- 1 Portão Sul
(*Rue St. Antoine*)
- 2 Estábulos
- 3 Pátio de Acesso (*Cour d'Honneur*)
- 4 Residência (*Maison*)
- 5 Jardins (*Jardins*)
- 6 Estufa (*L'Orangerie*)

Hôtel de Sully

(1624/30, Marais, Paris | França)

Jean Androuet du Cerceau (c.1585-1650)

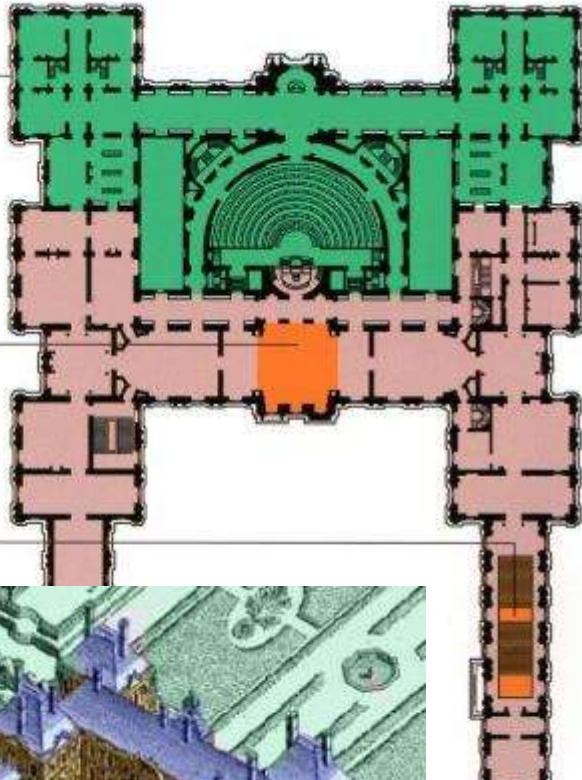
REFORMAS (Sécs. XVIII-XIX)

1836-1841

Les agrandissements d'Alphonse de Gisors

1795-1799

Vestibule du rez-de-chaussée et escalier d'honneur de Chalgrin



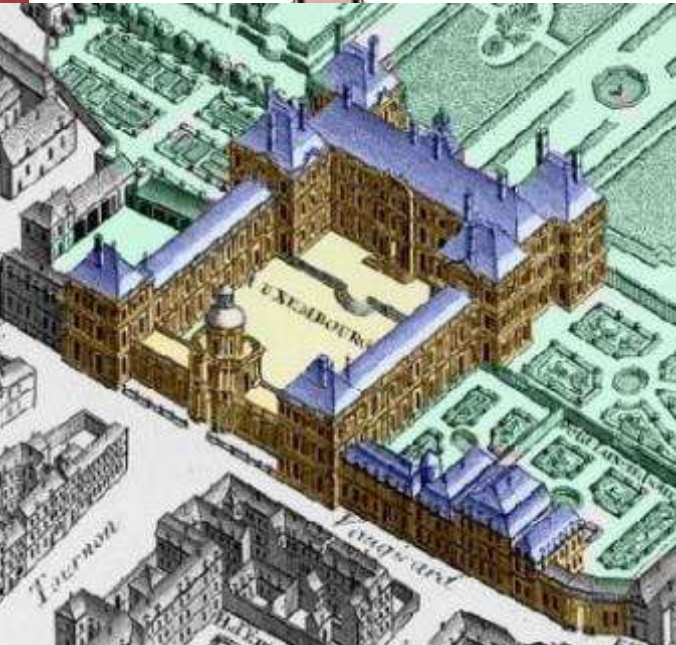
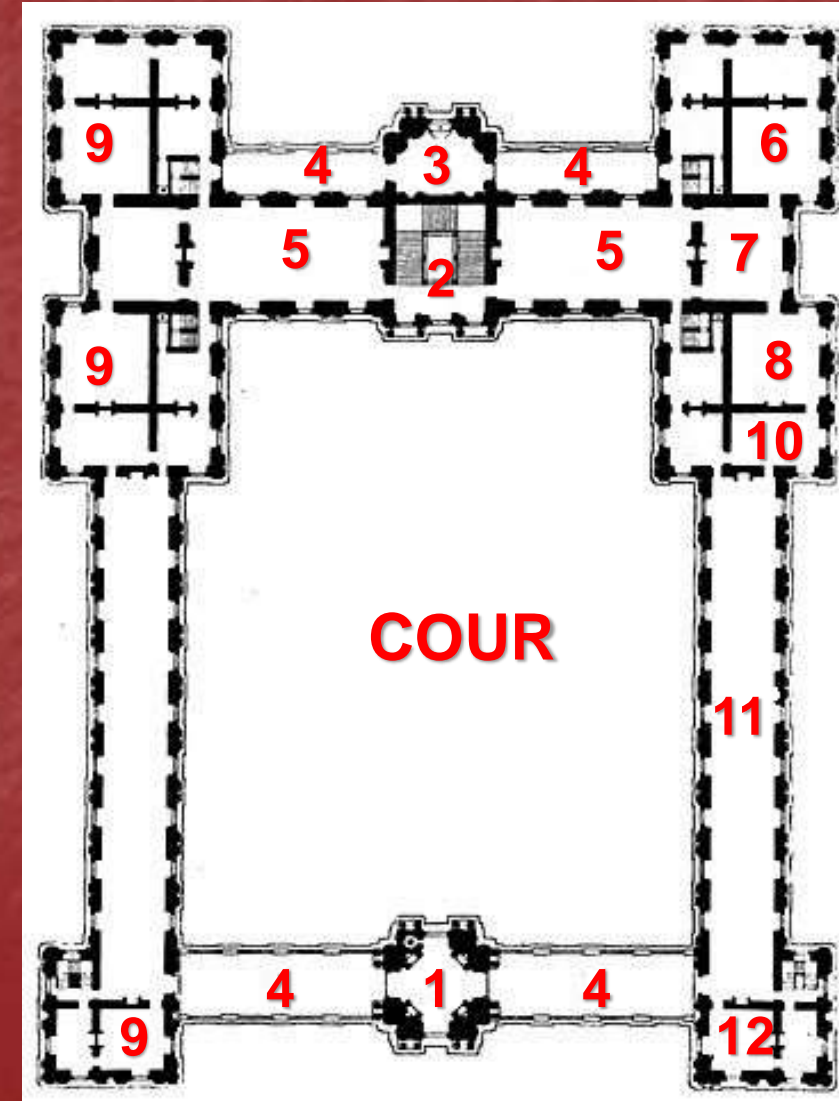
Salomon de Brosse (1571-1626)

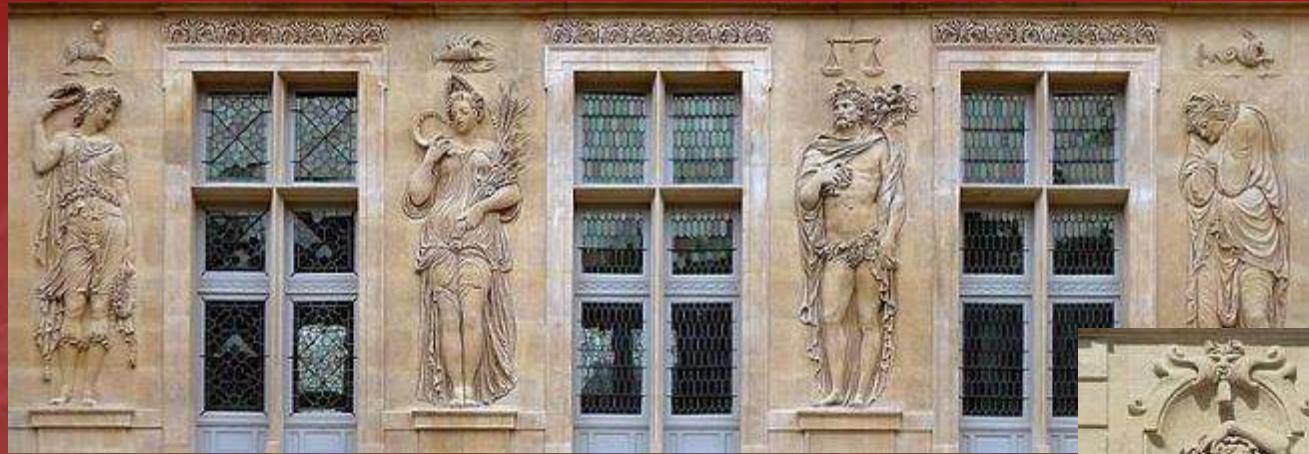
Palais du Luxembourg

Atual Sede do Senado
(1625/31, Paris – França)

- 1 *Pavillon d'Horloge*
- 2 Grande Escadaria
- 3 Capela da Rainha
- 4 Terraço (*Terrasse*)
- 5 Salas de Espera
- 6 Aposentos Privativos da Rainha
- 7 *Cabinet Doré*
- 8 Aposento Cerimonial
- 9 Dependências
- 10 Oratório
- 11 *Galerie de Rubens*
- 12 Arquivos da Rainha

Pavillon d'Horloge





Jean Goujon (C.1510-65)

Haut-Relief « Les Quatre Saisons »

(1547, Hôtel Carnavalet, atual Musée | Paris)

- A decoração renascentista francesa foi marcada por folhagens espiraladas, que receberam *putti* italianos, pássaros e máscaras (*masques*), além de cártulas (folhas de papel enroladas nas extremidades), arcaduras (várias arcadas pequenas sobre consolos ou colunas) e famas (pedras angulares contornando óculos).



Bas-Relief



Oeil-de-Boeuf

Cartouche



- Os principais móveis da Reascença francesa foram: a cadeira, a mesa, a cama, o *buffet* e o *cabinet*, cujos pés entravados eram torneados, compostos por colunas e estrias em espirais ou linhas retas.
- Os assentos podiam ser trançados ou em couro estampado e tachas (*guademecil*), conhecidos como **GUADAMÉS**, de inspiração íbero-mulçumana. Usava-se muito a talha em madeira (ébano, noqueira e cedro).

Buffet

Cabinet



Chaises à Guadamés





Buffet



Caquetoires



Armoire

Chambre



Table à Arcades



- Bastante características foram as **Caquetoires**. Além da madeira entalhada e incrustada, fazia-se uso da estucada, através de uma mistura de gesso, cal e pó-de-mármore, com aplicação de uma fina folha de ouro. Como tecidos, empregavam-se brocados, trançados e couros repuxados e policromados.

Louis XIII (1601-43)
Rei da França (1610/1643)



Ana da Áustria (1601-66)
Neta de Felipe II da Espanha
e Rainha Regente (1643/51)

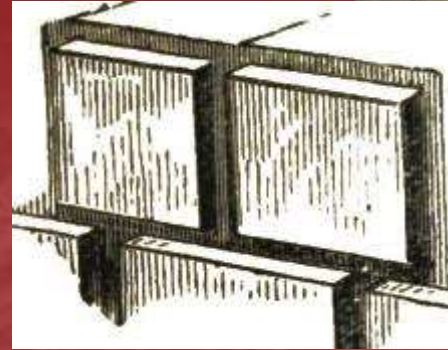
Estilo Louis XIII

- Derivado do Renascimento francês, trata-se de um estilo renascentista frio, sóbrio e desprovido de riqueza imaginativa, o qual foi reflexo da vida severa do início do século XVII. Ligando-se ao reinado de **Louis XIII (1601-43)**, o qual durou de 1610 a 1643; e sua sucessão até 1651, tinha interiores com formas rústicas, de tetos em lambril e ambientes com móveis torneados.

- Os interiores *Louis XIII* ofereciam um rigoroso repertório de **BOSSAGENS** ou abossaduras (saliências ou reforços dos cantos com pedra lavrada em relevo), além do uso combinado de tijolos e madeiras em **SAMBLAGENS** ou ensambladuras que suscitava efeitos de aparelhamento e emolduramento com madeira, salientando divisões verticais e horizontais (*lambris e ombreiras*).

Panneau à Cadre et Filets
(Painel c/Moldura e Filetes)

Le Bossage



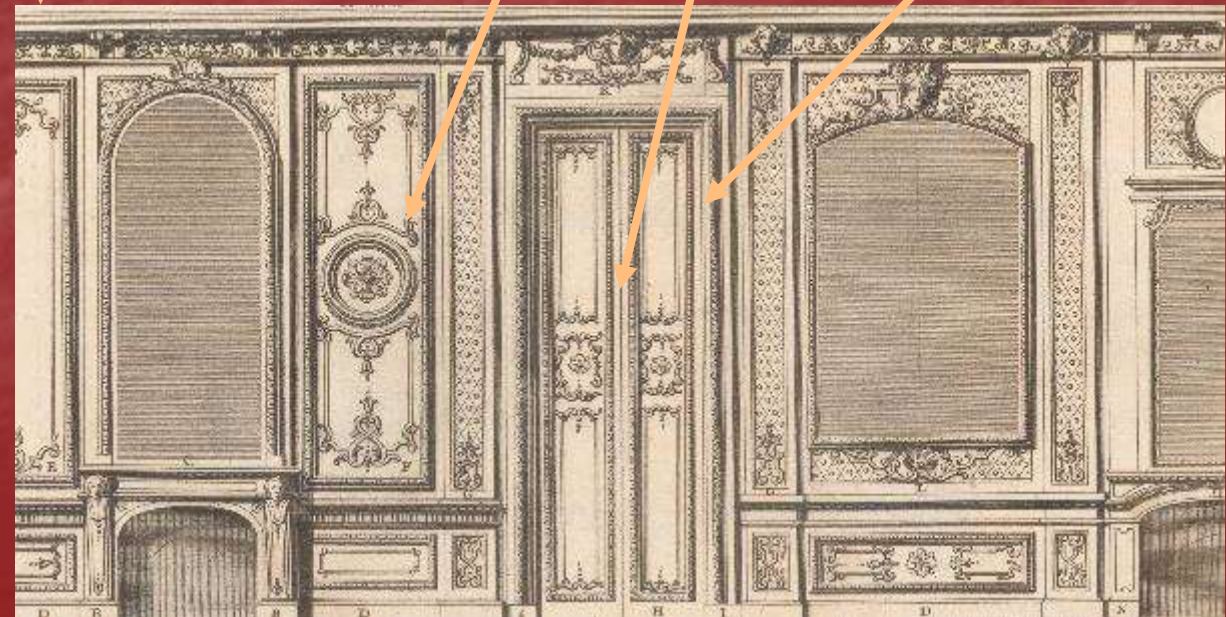
Corniche de Pourtour
(Cornija de Contorno)

Lambris à Compartiments

Porte à Placart

Chambranle
(Ombreira)

L'Assemblage



Chambre Louis XIII

(1606/11, *Château de Brissac*,
Maine-et-Loire | França)



Cabinet



Guéridon

- No mobiliário *Louis XIII*, fazia-se o uso de madeiras maciças, assim como da *marcheterie* e de placas esculpidas em baixo-relevo.
- Além de estofamentos em tecido e couro, a madeira torneada aparecia nos montantes dos pés, nos suportes dos braços e nas travessas em forma de H.



Table à Jeux

*Ornato em vaso,
pião ou pinha*

- De concepção arquitetural, as escrivaninhas (**Bureaux**), as cômodas (**Commodes**) e os armários (**Armoires**) eram enriquecidos de colunas, frontões, pilastras, balaústres e nichos.
- Eram ainda móveis pesados e rígidos, enfeitados com molduras, medalhões e entalhes geométricos, principalmente painéis de losangos e triângulos.



Commode



Armoires



Buffet



Canapé

*Fauteuilles à
Dossier Bas*



*Fauteuilles à
Dossier Haut*



Tabourets

- A cadeira de braços (*Fauteuil*) – futura **POLTRONE** – apareceu com assento retangular baixo; espaldar reto e largo; braços retilíneos e perpendiculares; e hastes de travamento das pernas em formato de H.
- Seus pés eram pouco decorados, da mesma maneira que as traves de sustentação, havendo dois tipos de pernas: em rosário (contas) e em espiral (corda).

- Tanto as cadeiras de encosto (**Chaises**) como as de braços (**Fauteuilles**) tinham guarnição de couro ou assentos estofados em tecido bordado, presos com pregos. Como enfeites fixos apareceram as listras, o *Ponto de Hungria*, flores e frutos, além de franjas de linho ou algodão, soltas ou em nós.





ESTILO LOUIS XIII



As Seis Esposas

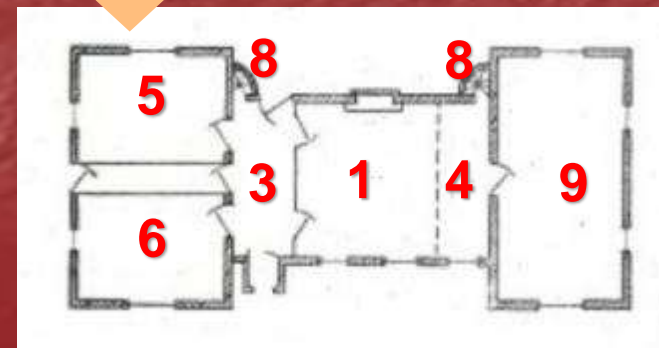
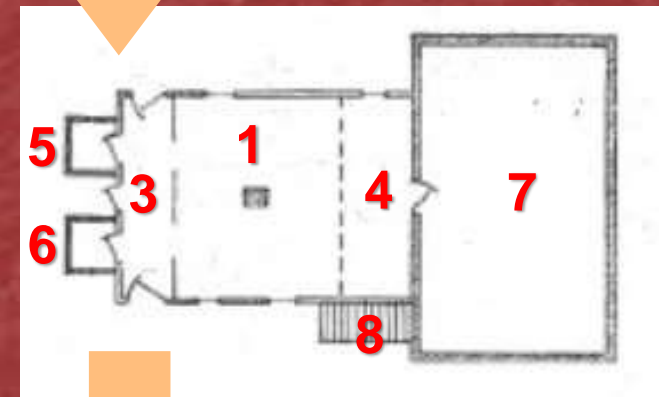
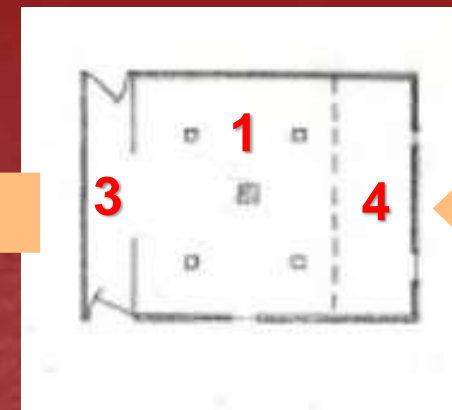
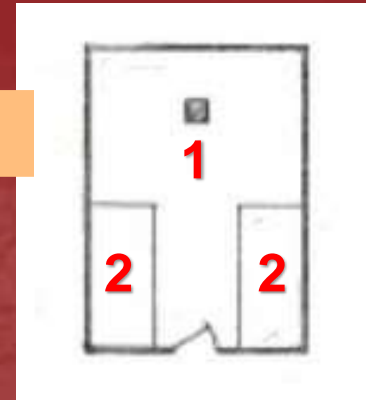
Renascença Inglesa

- Foi apenas em meados do século XVI, durante o reinado de **Henrique VIII** (1491-1547) – que foi de 1501 a 1547 – que o Renascimento nas artes e ciências chegou ao Reino Unido.
- Aos poucos, traços medievais foram sendo substituídos pelas formas clássicas, já na época elisabetana, na segunda metade do século XVI, originando o **ESTILO TUDOR**, que perdurou de cerca de 1558 a 1688.



Henry VIII (1491-1547)
Rei da Inglaterra (1509/47)

Casa Medieval



Casa Renascentista

- A moradia inglesa renascentista derivou da medieval, na qual um grande **SALÃO CENTRAL (Hall)** servia também para dormir e comer, enquanto cozinha, banheiros (*privies*) e serviços eram separados da casa.
- A busca pela privacidade levou à especialização dos cômodos (*rooms*), que tinham lareiras próprias, além da cozinha integrar-se à construção, que já contava com instalações básicas.

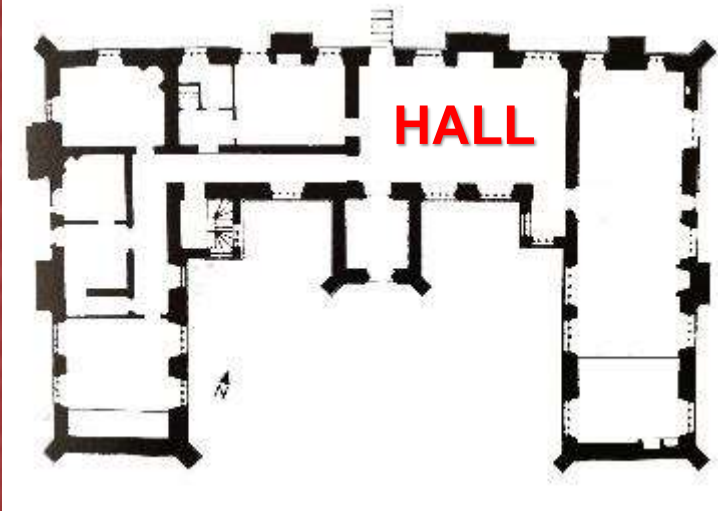
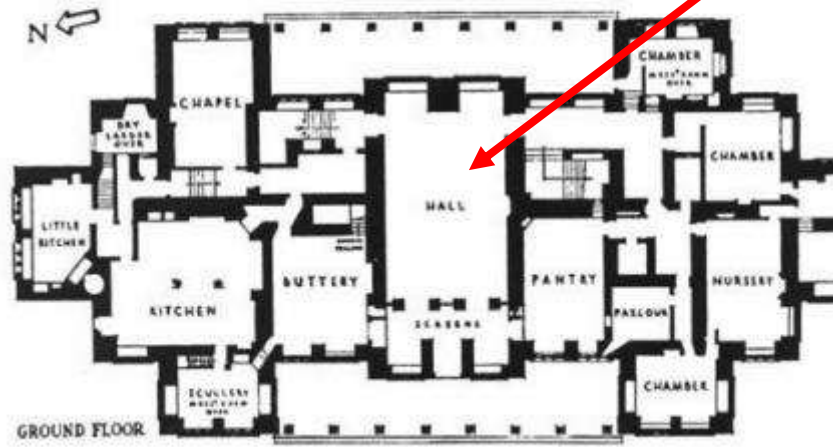
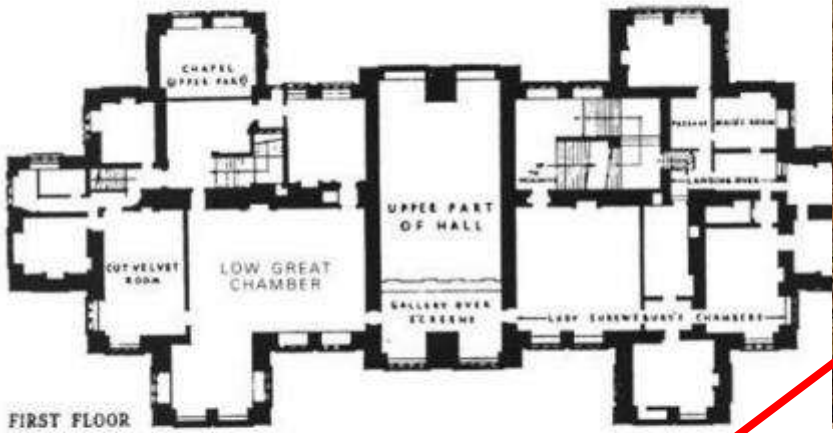
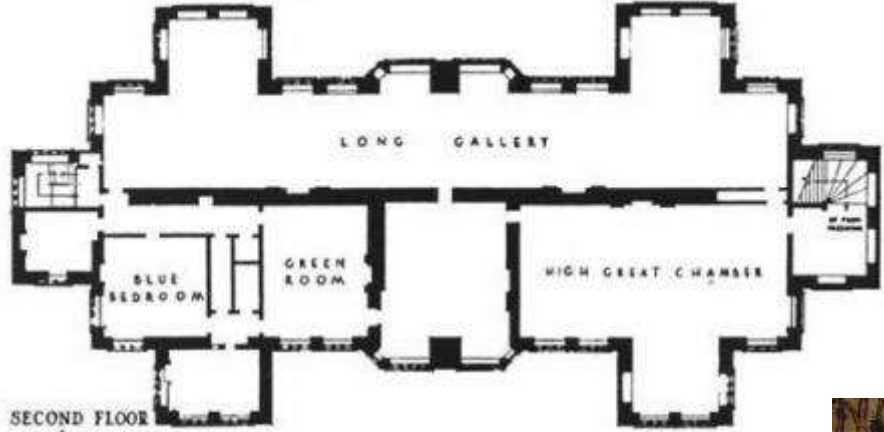
- 1 House Place (Hall)
- 2 Animais
- 3 Passagem (Screens)
- 4 Estrado (Dais)
- 5 Despensa
- 6 Cozinha
- 7 Dorm. Sup. (Bedroom)
- 8 Escadas
- 9 Salão c/Dorm. Sup. (Parlour)

Casa Senhorial (Manor House)



COTTAGE
(Séc. XVI)

Robert Smithson
(1535-1614)
Hardwick Hall
(1590/97, Chesterfield
Derbyshire | Inglaterra)



Barrington Court
(1538/50, Somerset
Inglaterra | Reino Unido)

Elisabetano
(1558-1603)



Jacobino
(1604-1652)



Cromwell
(1653-1659)



Stuart
(1660-1688)



William Shakespeare
(1564-1616)

- Durante a dinastia **TUDOR**, os móveis ingleses passaram a ser mais refinados, ao mesmo tempo em que se tornaram fundamentais para o conforto dos interiores. Em seu desenvolvimento de mais de um século, identifica-se geralmente quatro períodos: o **Elisabetano**, o **Jacobino**, o **Cromwell** e o **Stuart**, os quais produziram derivações próprias.

Elizabeth I (1533-1603)

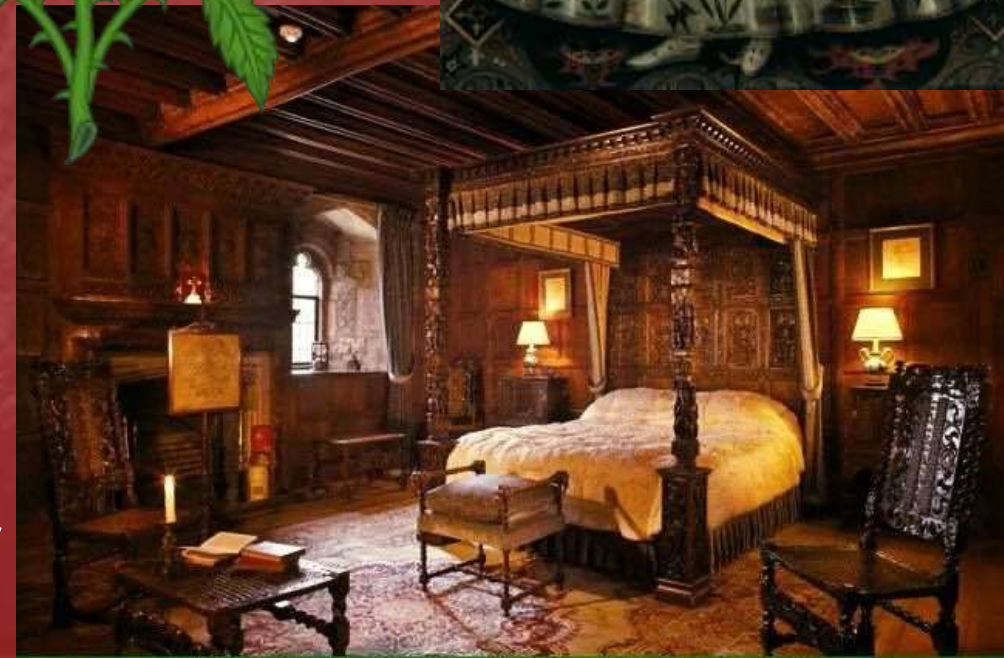
Rainha da Inglaterra
e Irlanda (1558/1603)

- Ligado ao reinado de **Elizabeth I** (1533-1603), que durou de 1558 até 1603, o **ELISABETANO** é mais um subestilo de transição do gótico ao renascentista, tendo influência italiana apenas nos detalhes.

- Com predomínio do carvalho, havia mesas retangulares compridas, armários pesados, cômodas esculpidas em excesso e cadeiras sem molas, as quais formavam ângulo reto entre encosto e assento.



*Tudor
Rose*



*Tudor
bedroom*

*Elizabethan
Chair & Armchair*



- De inspiração arquitetônica, os poucos móveis elisabetanos apresentavam entalhes e incrustações geométricas, sendo a **ROSA DOS TUDOR** a forma preferida para a ornamentação.
- As pilastras das camas e as pernas das mesas tinham a conhecida **BOLA TORNEADA**, que representava um recipiente com sua tampa e que tornava o conjunto muito pesado.

- Já o subestilo **JACOBINO** foi a expressão artística referente ao reinado de **James I** (1566-1625), o qual ocorreu entre 1603 e 1625, apresentando-se mais puro e simples – predominantemente geométrico – e continuado durante as monarquias de **Charles I** (1600-49) e **Charles II** (1630-85), tendo sido brevemente interrompido durante o *Protetorado de Cromwell* ou *República Puritana* (1653/59).



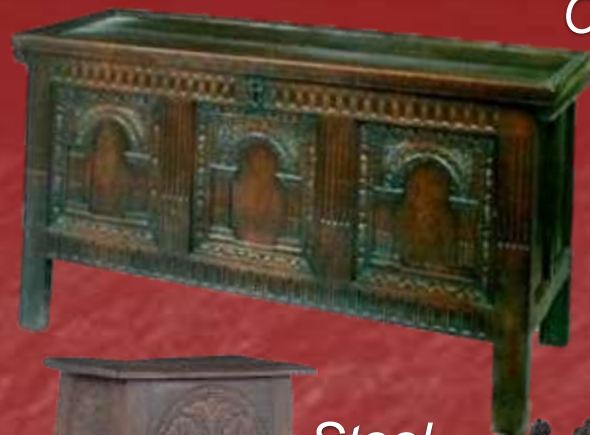
Ana da Dinamarca
(1574-1619)
Rainha-Consorte

James I (1566-1625)
Rei da Inglaterra (1603/25) e
James IV da Escócia (1567/1625)





Loveseat



Oak Chest



Stool



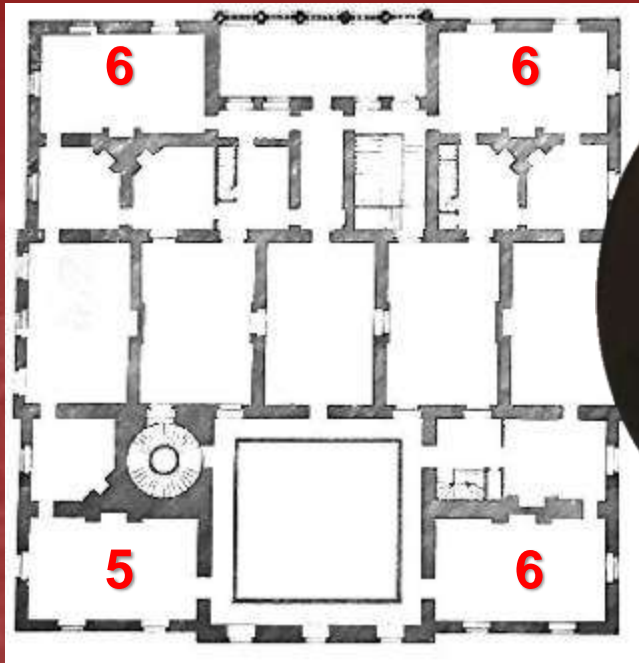
*Yorkshire
Chair*



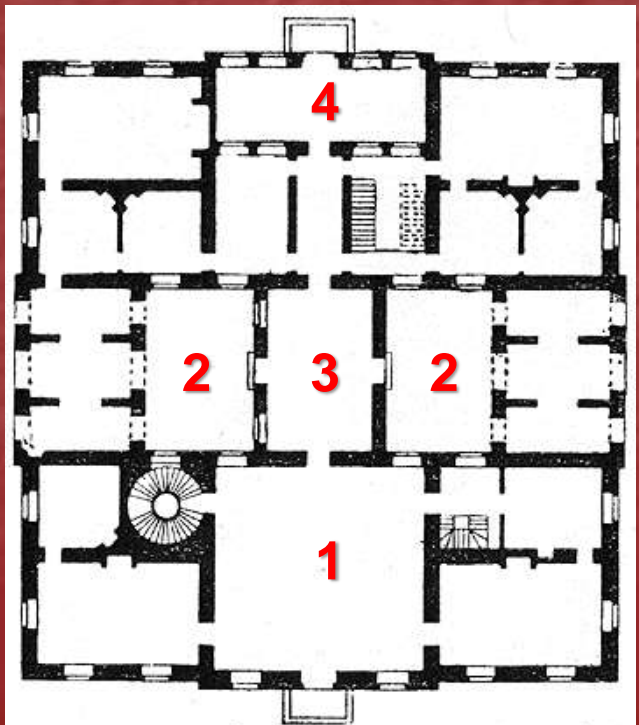
Derbyshire Chair



- Na primeira metade do século XVII, as pernas e os braços das cadeiras, apesar de ainda torneados, simplificaram-se e o conjunto adquiriu maior peso e severidade quase monástica.
- Persistiu o uso do carvalho, ficando famosas as cadeiras **YORKSHIRE** (com meias-luas) e **DERBYSHIRE** (com colunetas), de encosto aberto e traços celtas, ornamentadas ou não com gotas.



- Entre os destaques do período jacobino, cita-se o arquiteto londrino **Inigo Jones (1573-1652)**, cujos trabalhos caracterizavam-se pelos seus volumes puros e harmoniosos.



- 1 Salão (*Hall*)
- 2 Pátios (*Courts*)
- 3 Galeria (*Bridge*)
- 4 Loggia
- 5 Sala de Visitas (*Drawing Room*)
- 6 Dormitórios (*Bedrooms*)

Queen's House
(1616/35, Greenwich - Inglaterra)
Inigo Jones (1573-1652)



Charles I (1600-49)

Rei da Inglaterra, Escócia e Irlanda
até sua execução (1625/49)

- Em 1653, o protestante convicto e defensor dos ideais republicanos, **Oliver Cromwell** (1599-1658) – após liderar as forças vitoriosas na *Revolução Puritana* (1640/49) contra o rei **Charles I** (1600-49) – tornou-se o *Lorde Protetor* do recém-instaurado *Protetorado* ou **COMMONWEALTH**; a *Comunidade Britânica da Inglaterra, Escócia e Irlanda*, governando-a por cinco anos, sendo sucedido pelo seu filho **Richard Crowell** (1626-1712).



Oliver Cromwell
(1599-1658)



Table

Chest of
Drawers



Safe
Box

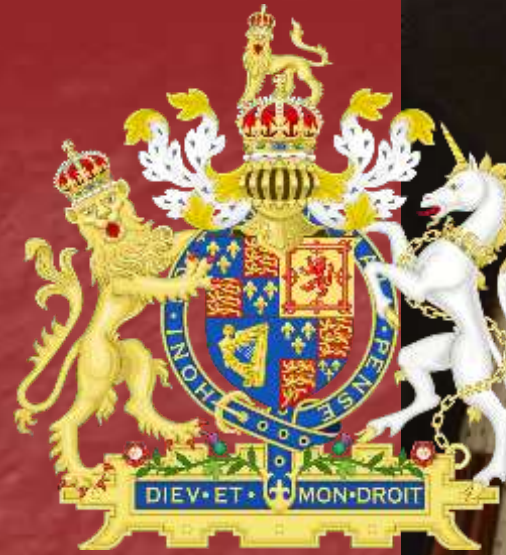


Cromwell Chair
& Armchair



- O mobiliário da curta **REPÚBLICA DE CROMWELL (1653/59)** caracterizou-se pela ainda maior simplicidade e austeridade, as quais foram fruto da depuração do *jacobino*, que teve sua ornamentação quase suprimida, exceto pelas colunetas torneadas.
- Suas cadeiras passaram a ter espaldar mais baixo, sendo os assentos e encostos em couro e adornados com tachas de latão.

- Em 1660, com a **RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA** e a retomada do trono por **Charles II** (1630-85), iniciou-se o quarto e último período *Tudor*, denominado de **Carolíneo** – ou **Jacobino II**, devido ao reinado sucessivo de seu irmão **James II** (1633-1701), que durou apenas de 1685 a 1688 –, produzindo-se outra variante: **STUART**, de caráter essencialmente maneirista.



Charles II (1630-85) e **James II** (1633-1701)
Reis da Inglaterra, Escócia e Irlanda responsáveis
pela Restauração da *Dinastia Stuart* (1660/88)



- Caracterizando a segunda metade do século XVII e considerado um subestilo de transição inglesa do Renascimento para o Barroco, o **STUART** predominou na época do ápice da *Grande Peste* (1665) e quando houve o *Grande Incêndio de Londres* (1666), ao mesmo tempo em que abriu caminho para interiores mais confortáveis, de inspiração nitidamente francesa.

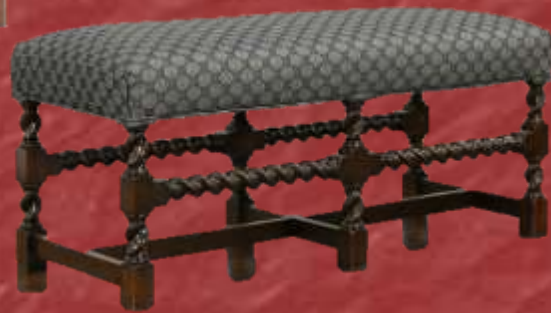
Bed



Cabinet



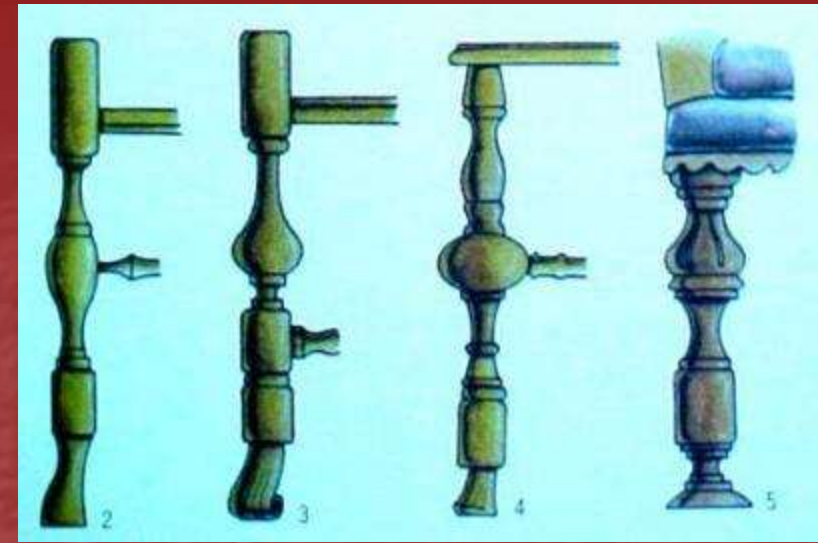
Bench



Stuart Chair
& Armchair



Stool

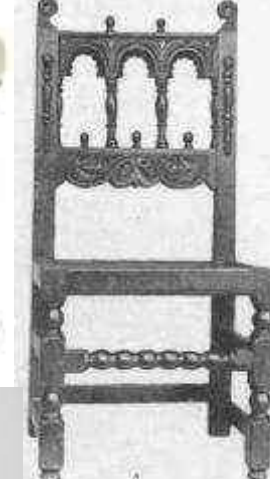


Table



- Além do carvalho original, típico do **TUDOR STYLE**, também passaram a ser usados na mobília: a noqueira, a oliveira e o sicômoro. Aos poucos, os móveis torneados adquiriram maior graciosidade, acrescidos de *volutas*, *escudos* e *coroas*, principalmente por influência barroca continental.

ESTILO TUDOR



Bibliografia

- ❑ DUCHER, R. **Características dos estilos.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ❑ MALLALIEU, H. (Org.) **História ilustrada das antiguidades.** São Paulo: Nobel, 1999.
- ❑ MONTENEGRO, R. **Guia de história do mobiliário.** Lisboa: Presença, 1995.
- ❑ VALDÓS, A. M. **El mueble clásico.** Ciudad de México: Atrium International, 2001.
- ❑ YATES, S. **An encyclopedia of chairs.** London: Grande Books, 1999.